

Safra Mundial de Milho 2011/12 - 9º Levantamento do USDA

Produção: O 9º levantamento da safra 2011/12 de milho, publicado em janeiro pelo USDA, elevou mais uma vez a estimativa para uma **produção mundial recorde, podendo chegar a 868,1 milhões de t**. Isso representa um crescimento superior a 40 milhões de t (4,9%) em relação à safra 2010/11 e de 500 mil t quando comparada à estimativa publicada em dezembro.

Consumo/Estoque: A safra recorde permitirá uma manutenção do nível dos estoques apesar do **maior consumo mundial já registrado, que deve totalizar 868 milhões de t**. Dessa maneira os estoques mundiais permanecerão praticamente inalterados.

Exportações: As expectativas para as exportações voltam a crescer após a leve queda na estimativa do mês passado, refletindo o forte ritmo nas vendas até o momento. Esse desempenho é impulsionado pela contínua redução da estimativa de produção na Argentina, onde a seca afeta drasticamente a produtividade dos grãos desde novembro.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	316,2	313,9	-2,2	-0,7%
China	177,2	191,8	14,5	8,2%
U.E.27	55,8	64,3	8,5	15,3%
Brasil	57,5	61,0	3,5	6,1%
<i>Demais</i>	<i>220,6</i>	<i>237,1</i>	<i>16,4</i>	<i>7,4%</i>
Mundo	827,35	868,06	40,71	4,9%

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	285,0	279,5	-5,5	-1,9%
China	176,0	191,0	15,0	8,5%
U.E.27	62,5	64,9	2,4	3,8%
Brasil	49,5	52,0	2,5	5,1%
<i>Demais</i>	<i>269,5</i>	<i>280,5</i>	<i>11,0</i>	<i>4,1%</i>
Mundo	842,52	867,98	25,46	3,0%

- ❖ Para os EUA, após 4 meses de diminuição nas estimativas, o USDA elevou em 1,2 milhão de t a produção do país, devido à expansão de 45 mil ha na área e somado ao aumento na produtividade.
- ❖ O USDA manteve sua perspectiva inalterada para o Brasil, por estimar que a ampliação da área na 2ª safra de milho deverá compensar uma redução no rendimento da 1ª safra, ocasionada pela seca na região sul do país.

- ❖ Mesmo com uma leve diminuição da expectativa de consumo mundial, que é 600 mil t menor do que na 8ª estimativa, o volume consumido continua sendo recorde no mundo e na maioria dos países.
- ❖ A exceção são os EUA que poderão registrar o menor volume consumido desde a safra 2008/09, em razão da menor demanda por rações ocasionada pela diminuição na produção de carne de frango.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	46,6	41,9	-4,7	-10,1%
Argentina	15,0	18,5	3,5	23,3%
Ucrânia	5,0	12,0	7,0	139,6%
Brasil	9,0	8,5	-0,5	-5,6%
<i>Demais</i>	<i>24,3</i>	<i>22,5</i>	<i>-1,8</i>	<i>-7,5%</i>
Mundo	90,92	94,91	3,99	4,4%

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
China	53,4	58,0	4,6	8,5%
EUA	28,6	21,5	-7,2	-25,0%
Brasil	9,5	10,5	1,0	10,5%
U.E.27	4,8	5,2	0,4	8,7%
<i>Demais</i>	<i>36,5</i>	<i>38,2</i>	<i>1,7</i>	<i>4,6%</i>
Mundo	128,06	128,14	0,08	0,1%

- ❖ Com a elevação na expectativa de produção dos EUA em relação ao 8º levantamento, houve também uma ampliação da estimativa de exportação do país de 1,3 milhão de t, entretando ainda é 4,7 milhões de t inferior ao volume exportado na safra passada.
- ❖ Para a Argentina, o USDA reduziu em 1,5 milhão de t a perspectiva de exportação em relação ao levantamento anterior, devido ao impacto da seca que atinge as lavouras do país.

- ❖ As estimativas para os estoques dos EUA caem novamente, chegando ao menor volume obtido desde a safra de 1975/76.
- ❖ Essa queda é em parte compensada pelo crescimento dos estoques na China, que nesse levantamento está 1 milhão de t acima do publicado na estimativa de dezembro.